



**PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE:** LICENCIAR

**ORIENTAÇÃO:** Ana Josefina Ferrari. **VICE ORIENTAÇÃO:** Graciela Inés Presas Areu.

**SETOR LITORAL. ÁREA TEMÁTICA:** CULTURA

**PROGRAMA/PROJETO:** Mutirão das Memórias.

**BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS:** Cássia de Oliveira Vieira

### A HISTÓRIA E CULTURA AFRO BRASILEIRA CIRCULANTE EM MATINHOS – PROJETO MUTIRÃO DAS MEMÓRIAS

**RESUMO:** No ano 2003, foi promulgada a lei 10.639 que normatiza os conteúdos, nos currículos, da História e Cultura Afro-brasileira. Ela propõe que sejam inseridos tais conteúdos gradativamente. A previsão inicial de introdução destes conteúdos era de aproximadamente 10 anos. Porém, a realidade foi outra. Ainda hoje, após 13 anos de promulgada a Lei, encontramos, nas escolas, sérias dificuldades com os materiais que devem ser utilizados na aula de História, mas, principalmente, em todo o currículo escolar desde as séries iniciais. Estes problemas nos levaram a propor um projeto de Licenciamento. O projeto Licenciamento “Mutirão das memórias” nasce em 2015 e tem por objetivo: “Fomentar o trabalho nas licenciaturas e nas escolas públicas, com a História e Cultura afro-brasileira através da análise e elaboração de materiais didáticos”. O presente trabalho se insere no contexto deste projeto. Nosso objetivo é relatar o levantamento de materiais didáticos de História e Cultura Afro-Brasileira circulantes na internet e em duas escolas da localidade de Matinhos – Litoral do Paraná. Por um lado, o material virtual que foi levantado é o que circula nas redes sociais como Facebook em páginas comprometidas com a causa Afro-Brasileira, como por exemplo Geledés, dentre outras. Por outro lado, as escolas nas quais foram efetuados os levantamentos in loco são: Escola municipal 08 de maio e escola municipal Wallace Tadeu de Mello e Silva. O motivo da escolha deste levantamento virtual é saber quais e onde estão os materiais pedagógicos relacionados à temática, sua quantidade e disponibilidade neste ambiente. A razão da visita às escolas é saber que materiais chegam nelas e ficam a disposição dos docentes. Deste modo, os dados levantados nos dois espaços serão analisados, tanto qualitativa, quanto quantitativamente. Pretendemos mostrar que existe uma rica amostra de materiais voltados para a temática. Apontaremos livros de editoras independentes que são voltados para a representatividade e história e cultura dos povos negros que vieram para o Brasil, materiais pedagógicos do MEC que são disponibilizados para escolas. Porém, nas escolas eles não são conhecidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** História e Cultura Afro-Brasileira, Materiais didáticos, Litoral do Paraná.



**PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE:** PET

**ORIENTAÇÃO:** Fernando de Pol Meyer.

**SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS. ÁREA TEMÁTICA:** CULTURA

**PROGRAMA/PROJETO:** PET ESTATÍSTICA.

**BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS:** Monica Ludmilla Hintz de Oliveira

## ESTATÍSTICA APLICADA À MÚSICA

**RESUMO:** Música é a manifestação artística da matemática. As divisões de frequências que compõe notas musicais, compassos, tempos, acordes, padrões rítmicos e sequências, são exemplos de como a matemática e a música tem estreitas relações. Por outro lado, a Estatística aplicada à Música ainda é uma área pouco explorada. Existem muitos sites que são acervos de músicas cifradas (linguagem musical geralmente utilizada em instrumentos de cordas) na internet. A maioria deles classifica as músicas por gênero musical. No entanto, o musicista iniciante não tem recursos para procurar músicas de poucos acordes voltados para seu estudo, dado que o grau de classificação das músicas nestes sites são baseadas pela opinião de quem o consulta. Por exemplo, uma música relativamente fácil pode ser classificada como difícil não pela sua real complexidade, e sim pela inexperiência de quem a estuda. Diante dos recursos computacionais atuais e do imenso acervo de músicas cifradas na internet, estudos sobre cifras podem ser mais eficazes que as músicas em formato digital, mesmo estas com graus de complexidade diferentes. A técnica de web scraping é recente e principalmente utilizada para fazer análise de textos disponíveis na internet. O objetivo deste trabalho foi aplicar web scraping para extração dos acordes das músicas cifradas, disponíveis em acervos na internet, para fazer um estudo baseado na ocorrência dos acordes nas canções. Assim classificá-las quanto ao número de acordes e gênero musical para oferecer auxílio ao musicista iniciante. Como resultado, obtemos a distribuição de acordes únicos por gênero, inferindo sobre a classificação de gênero, grau de complexidade e tornar de forma acertiva o aprendizado de um musicista iniciante a partir do real grau de complexidade da canção com base em metodologia estatística.

**PALAVRAS-CHAVE:** Música, Estatística, WebScraping.



**PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE:** PET

**ORIENTAÇÃO:** Regina Maria Queiroz de Mello.

**SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS. ÁREA TEMÁTICA:** CULTURA

**PROGRAMA/PROJETO:** PET QUÍMICA.

**BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS:** Aline Borsato Fogaça; Letícia Leonardi Pedrosa; Lucelena Fernanda Ferreira dos Santos; Priscila Fiori

### ATUAÇÃO DO PET-QUÍMICA NA GRADUAÇÃO: IMPACTOS DAS ATIVIDADES NO MEIO ACADÊMICO

**RESUMO:** Baseadas na Tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, as atividades desenvolvidas pelo Programa de Educação Tutorial (PET-Química) também são direcionadas para a graduação, de modo a abordar metodologias e valores nem sempre presentes nas estruturas curriculares comuns, contribuindo para uma formação acadêmica ampla. Frequentemente os estudantes de Química, pelo interesse na área, se tornam muito focados a assuntos relacionados à disciplina e acabam negligenciando diversos assuntos de grande importância, por isso, o PET-Química contribui na formação de cidadãos mais preparados através da promoção de tais atividades. Dentre estas estão a realização de Palestras e Documentários, Minicurso de Origin, Jornal do PET e Visitas Técnicas às Indústrias. As Palestras apresentadas tiveram como objetivo tratar de assuntos além dos conceitos de Química, como por exemplo, a palestra de Oratória apresentada por uma repórter de Curitiba e a palestra voltada para os conhecimentos históricos e geológicos da Humanidade. Os Documentários seguiram a mesma temática de apresentação, envolvendo discussões em relação ao abandono de animais e a organização Wikileaks. O Minicurso de Origin disponibilizado à graduação é aplicado semestralmente com o objetivo de auxiliar os estudantes quanto à utilização de programa de plotagem e análise de dados, utilizado em várias disciplinas durante o curso. O Jornal do PET realizado semestralmente busca informar os docentes e discentes do Departamento de Química sobre as novidades da área de Ciências, Tecnologia e Educação, além de tratar de assuntos diversos. As Visitas Técnicas às Indústrias são realizadas com o intuito de aproximar os estudantes da realidade do funcionamento de uma indústria, atividade esta com grande número de participantes. Nestas visitas, o lado solidário é também abordado uma vez que a inscrição dos estudantes está condicionada à doação de um quilo de alimento perecível que, posteriormente, é doado a instituições de caridade. Ao final de cada atividade, questionários são aplicados para se obter as opiniões dos alunos participantes. Por meio destas respostas, foi verificado que as atividades possuíram grande aceitação pelos estudantes. Nesse questionário há também um espaço dedicado à sugestão de novas atividades futuras, que poderão contribuir ainda mais para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Graduação, Atividades, Tríade.



**PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE:** PET

**ORIENTAÇÃO:** Regina Maria Queiroz de Mello.

**SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS. ÁREA TEMÁTICA:** CULTURA

**PROGRAMA/PROJETO:** PET QUÍMICA.

**BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS:** Ana Carolina Domingues Fidalgo; Carolina Minosso Ferreira; Nicoli Lourenço Antunes dos Santos; Paola Fernanda Werner Serci; Viktor Kalbermatter Boell

### ATIVIDADES CULTURAIS: MULTIDISCIPLINARIDADE COMO MEIO DE INTEGRAÇÃO DE NOVOS PETIANOS

**RESUMO:** De forma a avaliar o comprometimento de novos petianos, bem como integrá-los ao grupo e ao caráter dinâmico de suas atividades, o PET-Química UFPR propôs a elaboração e a realização de atividades culturais de natureza interna e externa, por parte dos novos integrantes abrangendo temas multidisciplinares. Ao ter de lidar com essa responsabilidade, o aluno conhece não só a si mesmo, como também aprende a lidar com opiniões diversas, integrando-se melhor a um grupo heterogêneo como é o PET. Essa atividade tem a finalidade, também, de servir como critério de avaliação para a decisão da permanência do novo integrante. Ao novo petiano é oferecida a possibilidade de realizar uma atividade cultural, que pode ser interna ou externa. A primeira é realizada somente entre os integrantes do grupo, com duração aproximada de uma hora, e possui o objetivo de promover o contato do grupo com temas éticos, sociopolíticos, científicos e culturais relevantes para a construção da cidadania dos alunos, valendo-se de recursos didáticos como filmes, documentários, artigos científicos ou livros. O novo petiano deve solicitar a consulta do grupo ao material antecipadamente bem como guiar o debate e criar um ambiente favorável ao mesmo, visto que, em uma perspectiva dialógica, esse é um elemento essencial. Já as atividades de caráter externo são realizadas com o intuito de promover a interação dos alunos do Programa com os corpos docente e discente da instituição, inclusive em nível de pós-graduação. Dessa forma, o aluno tem a responsabilidade de divulgar a atividade por ele elaborada, despertando o interesse da comunidade acadêmica, além de reservar o local para a sua realização, checar equipamentos de áudio e vídeo e providenciar algum outro material necessário. Há a possibilidade de o próprio aluno apresentar, convidar um palestrante ou exibir um filme/documentário que favoreça a construção do senso crítico dos ouvintes. Portanto, destacam-se como virtudes essenciais dos novos petianos à realização de tal atividade a proatividade, a criatividade e a autonomia, tão desejadas em um Programa que preconiza o desenvolvimento de competências úteis à atuação de seus alunos como agentes multiplicadores, capazes de disseminar ideias e práticas entre o conjunto dos alunos do curso. Como resultados, observou-se uma redução no tempo necessário para a adaptação do novo petiano ao grupo e à natureza de suas atividades, um maior desenvolvimento dos alunos participantes, bem como uma maior integração do PET-Química UFPR com a graduação, além de novos conhecimentos produzidos e compartilhados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Multidisciplinaridade, Integração, Atividades culturais.



**PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE:** PET

**ORIENTAÇÃO:** Renata Senna Garraffoni.

**SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS. ÁREA TEMÁTICA:** CULTURA

**BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS:** Camila Quadros; Douglas Scirea; Mariana Fujikawa; Lucas Sacht

### EXPOSIÇÃO "TEMPO DE BRINCAR", A INFÂNCIA COMO CONSTITUINTE DA MEMÓRIA.

---

**RESUMO:** O presente trabalho busca analisar o processo de produção que resultou na exposição "Tempo de Brincar" do Museu Paranaense no ano de 2015. Para tanto, é importante divulgar que a atividade partiu de um convite da historiadora doutora Martha Becker ao PET História da UFPR, após o recebimento de um grande acervo de brinquedos do fim do século XIX e início do século XX no Museu Paranaense. A partir disso, foi elencada uma comissão responsável pelo estudo desses brinquedos, composta por Alexandre Cozer, Douglas Figueira Scirea e Willian Funke. Estes reuniram-se com pesquisadores do Museu Paranaense e outros estudantes – Kamila Bach (Artes EMBAP), Gustavo Anderson (Ciências Sociais UFPR) e Lorena Pantaleão da Silva –, formando um grupo de trabalho com reuniões quinzenais. Nos encontros procurávamos de maneira coletiva pensar na importância do brinquedo enquanto objeto histórico. Com auxílio de bibliografias, foram propostas questões referente à temática dos brinquedos: criança como construção; cultura material e imaterial; questão de gênero; relação adulto-criança. A partir delas, os participantes do trabalho refletiram acerca do assunto, aplicando questionários às crianças visitantes do Museu, com indagações como: “Museu é lugar de brinquedo e brincadeira? O que você espera ver em um museu?”, entre outras. Chocando grande parte do corpo responsável pelas pesquisas, o diagnóstico resultou, de modo geral, numa visão negativa: não é esperado que no Museu haja brinquedos. Deste modo, buscamos desconstruir tal visão e propomos uma exposição que buscava trazer não apenas os brinquedos para o Museu Paranaense, mas formular uma exposição compatível com a visão de uma criança.

**PALAVRAS-CHAVE:** Museu, Memória, Infância, Brinquedos.



**PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE:** PET

**ORIENTAÇÃO:** Rodrigo Brandão.

SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS. **ÁREA TEMÁTICA:** CULTURA

**PROGRAMA/PROJETO:** PET-FILOSOFIA UFPR.

**BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS:** Luan Gonçalves da Silveira

### APRESENTAÇÃO DA COMISSÃO EDITORIAL DO PET-FILOSOFIA UFPR

**RESUMO:** O PET-Filosofia UFPR é um programa que propicia a seus bolsistas uma formação acadêmica mais completa, tanto no que diz respeito aos temas filosóficos pesquisados quanto nas atividades praticadas, que visam familiarizar os bolsistas com as atividades que serão desenvolvidas por eles em suas futuras carreiras profissionais. No âmbito das pesquisas, O PET-Filosofia UFPR trabalha em duas linhas: i) pesquisa coletiva com uma temática anual, que é desenvolvida através de seminários semanais sob responsabilidade dos bolsistas; ii) orientação e discussão das pesquisas individuais de cada aluno. Quanto às outras atividades desenvolvidas no programa, nelas os alunos são divididos em duas comissões: a comissão de eventos, que como o nome já diz é responsável pela organização de vários eventos sob a responsabilidade do PET-Filosofia, como o ciclo de seminários PET, por exemplo; e a comissão editorial, responsável pela editoração da revista de filosofia Cadernos-PET. Esse trabalho visa apresentar a comissão editorial, que tem por objetivo familiarizar os bolsistas com o trabalho de editoração, além, é claro, de contribuir com a divulgação dos trabalhos acadêmicos em Filosofia, principalmente no âmbito da graduação, que é o seu público-alvo. A revista é totalmente editorada pelos bolsistas, tendo nos tutores apenas orientações e ajudas necessárias. Sendo assim, os bolsistas devem aprender desde a elaboração de um edital de chamada para a publicação, até o processo de editoração e publicação da revista, assim como, todo o processo entre esses dois extremos, a saber: a primeira seleção de qualidade dos textos recebidos, a procura por pareceristas especialistas na temática de cada texto, o contato com esses pareceristas, o contato com os autores dos textos, a revisão final dos artigos que confere se as correções, tanto as de conteúdo quanto as que dizem respeito à forma, sugeridas pelos pareceristas foram atendidas e, por fim, a diagramação e publicação da revista. O processo dos pareceres dos artigos, que visa controlar a qualidade da revista, passa por três fases: i) uma leitura feita pela comissão, atenta aos aspectos formais do texto (gramática, coerência interna etc.); ii) o envio a pelo menos dois pareceristas especialistas no tema do texto (em caso de pareceres discordantes o texto é enviado a um terceiro que terá o voto de Minerva); e iii) uma revisão final, feita também pelos integrantes da comissão. Atualmente, o CadernosPET-Filosofia conta com 15 volumes publicados, sendo 14 deles exemplares impressos e o último, o primeiro de uma nova fase, publicado digitalmente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pesquisa acadêmica, Publicações, Programas de formação.



**PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE:** PET

**ORIENTAÇÃO:** Rodrigo Brandão.

SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS. **ÁREA TEMÁTICA:** CULTURA

**PROGRAMA/PROJETO:** PET FILOSOFIA.

**BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS:** Caroline Feltz Pajewsky; Coniã Costa Trevisan; Eduardo Antonio da Silva Lacerda; Gabriel Villatore Bigardi; Guilherme Rafael Ramos da Quinta; Isabela Simões Bueno; Jaqueline Silva Custódio; Kauê Costa Méndez; Luan Gonçalves da Silveira; Lucas Batista Axt.

### PESQUISAS COLETIVAS DO PET FILOSOFIA 2014-2015

**RESUMO:** A principal atividade do PET Filosofia, que irá nortear outras atividades como a editoração da revista “Cadernos PET” e a organização do Ciclo de Palestras, é a pesquisa coletiva. O principal objetivo da pesquisa coletiva é de ordem formativa: colocar os petianos em contato com temas pouco explorados no curso de filosofia, mas fundamentais para uma formação cultural e filosófica. Daí a ênfase em temas transversais e interdisciplinares: em 2014, tivemos como tema de pesquisa a revolução científica moderna, e em 2015, a história da literatura ocidental. O principal material de pesquisa são os textos, escolhidos coletivamente, de acordo com o tema, podendo ser vários textos ou um livro clássico e importante para os debates dos referidos temas. No caso das duas últimas pesquisas, estudamos, respectivamente, o livro “Do Mundo Fechado ao Universo Infinito” do filósofo da ciência Alexandre Koyré, e no ano seguinte “Mimesis – a representação da realidade na literatura ocidental”, do filólogo Erich Auerbach. A metodologia da pesquisa consiste em reuniões de discussão semanais sobre o tema, tendo por base um seminário produzido por um petiano. Apresentado o seminário (sobre determinado capítulo ou texto), há o debate entre os estudantes, mediado pelos professores tutores. A discussão é registrada em ata por um petiano e lida na reunião seguinte como forma de retomar o debate. Os resultados da pesquisa se ramificam em outros projetos e atividades do PET, como a revista organizada pela comissão editorial e o ciclo de palestras, organizado pela comissão de eventos. O resultado da pesquisa, estritamente falando, é uma compreensão aprofundada de debates importantes da filosofia, da ciência e das artes. Por exemplo, no caso do tema de 2014, do processo de constituição e consolidação da ciência moderna a partir de meados do século XVII, de Galileu à Newton. Ou, como na pesquisa do ano seguinte, uma visão de conjunto da literatura ocidental desde de Homero e o Antigo Testamento, até a primeira metade do século XX, com Virgínia Woolf, Joyce, Proust, entre outros, bem como a relação complexa entre forma literária e as configurações sociais, políticas e econômicas de cada período histórico. Além desse aspecto mais teórico, há de se ressaltar as “habilidades” de pesquisador adquiridas pelo estudante, ao ter de produzir e apresentar no mínimo uma vez ao ano um seminário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pesquisa coletiva, Revolução científica moderna, Literatura.



**PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE:** PIBID

**ORIENTAÇÃO:** Alaor de Carvalho.

**SETOR LITORAL. ÁREA TEMÁTICA:** CULTURA

**PROGRAMA/PROJETO:** PIBID/Teatro na escola.

**BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS:** Clauba Machado Mendonça; Luan Vinicius da Silva Cordeiro.

## OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE UM GRUPO TEATRAL INFANTIL A PARTIR DAS VIVÊNCIAS TEÓRICO-PRÁTICAS DO PIBID – PROGRAMA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA

---

**RESUMO:** O presente resumo trata da criação de um espaço de experimentação teatral em Pontal do Paraná a partir das vivências construídas pelo PIBID nas escolas públicas. O intuito é fomentar a criação de grupos teatrais escolares atuantes não só no ambiente educacional, mas também em outros espaços do município, promovendo a difusão de produções locais bem como a democratização de cultura e formação de público. O PIBID de teatro ocorreu durante dois anos em escolas públicas do Litoral do Paraná, atendendo quatro cidades com encontros regulares de vivências teatrais. Dentro deste processo foram criadas metodologias de ensino específicas voltadas ao trabalho teatral através de um atendimento quantitativo e qualitativo, focando nos processos de formação do docente e aprendizado dos alunos através de práticas teatrais, ensaios e montagem de espetáculos. Os conhecimentos adquiridos permitiram instruir um primeiro grupo de estudantes a respeito do fazer teatral, e capacitar professores através da construção de um repertório de ensino específico indo ao encontro da regulamentação do ensino do teatro nas escolas, recentemente instituído. Após o prazo de execução desta primeira etapa, o projeto foi finalizado com uma mostra cênica apresentada pelos alunos das escolas participantes do projeto PIBID de teatro. Compreendendo a necessidade de continuidade na formação dos educandos, docentes e no próprio desenvolvimento local, uma bolsista oriunda do projeto PIBID e o professor supervisor de campo criaram um grupo de teatro infantil em parceria com as escolas públicas atendendo quarenta crianças em situação de risco social. Os alunos foram selecionados através de entrevistas nas escolas, levando em consideração estrutura familiar, desenvolvimento escolar, e interesse na área teatral. Os alunos selecionados iniciaram o processo de aprendizagem com dois encontros semanais onde foi construído todo o saber teatral, desde exercícios de consciência corporal, leituras de texto, dramatização de cenas e apreciação artística de espetáculos. Completado o período de iniciação, foi proposto aos alunos a criação de uma peça teatral, estes estão em processo de ensaio com a montagem da adaptação da lenda do Flautista de Hamelin, e participarão do quarto festival de teatro de Pontal do Paraná e apresentações em todas as escolas da rede municipal. Este relato ocorre até a edição deste resumo, sendo que as atividades teatrais perdurarão até o término do ano letivo de 2016, com previsão de continuidade no ano subsequente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pibid, Teatro Infantil, Educação.



**PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE:** PIBID

**ORIENTAÇÃO:** Alaor de Carvalho.

SETOR LITORAL. **ÁREA TEMÁTICA:** CULTURA

**PROGRAMA/PROJETO:** PIBID/Teatro na escola.

**BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS:** Thais Santos de Souza, Natália FaelizeLins de Avelar e Denia Gabriela Silva Borges.

### **ANTÍGONA: ESPETÁCULO TEATRAL DECORRENTE DE UM PROCESSO COLABORATIVO**

---

**RESUMO:** A partir de 2015 o subprojeto Teatro na Escola do Projeto Artes 1 do PIBID, passou a atuar em 4 escolas do litoral paranaense, em 4 municípios distintos. A Escola Estadual Professora Zilah dos Santos Batista foi selecionada para execução do projeto em Paranaguá. No início de 2015, três bolsistas e um professor supervisor iniciaram o projeto, que contava com a participação de 25 alunos do Ensino Fundamental, com faixa etária entre 13 e 16 anos. Tendo em vista os objetivos de sensibilizar os alunos acerca das linguagens artísticas, mais especificamente da linguagem teatral, propiciar o conhecimento dos elementos do teatro e possibilitar a compreensão acerca da montagem da peça teatral, o método usado foi teórico-prático com o uso de jogos teatrais e dramáticos aliados a rodas de conversas sobre os elementos e a história do teatro, a fim de que os participantes vivenciassem em seus corpos o que era discutido nos momentos de conversa. À medida que os alunos demonstravam compreensão acerca dos temas propostos, atividades e temas mais complexos eram inseridos nas aulas, como criação de cenas em grupo e leitura de textos dramáticos. Um dos textos lidos foi Antígona, uma tragédia grega escrita por Sófocles no século V a.C., a qual despertou o interesse do grupo que passou a usá-la para criação de cenas nas aulas de teatro e, uma vez que os alunos estavam familiarizados com a peça, surgiu a decisão conjunta de produzi-la. As cenas produzidas nos encontros serviram como base para separação e criação de novos personagens, além da adaptação do texto, em que foram utilizadas uma narração e encenação procurando manter viva a essência da peça original. Concomitantemente aos ensaios da peça, a criação do cenário, figurinos, maquiagem e sonoplastia ocorriam, e os alunos participavam ativamente das composições das cenas e dos demais elementos através de ideias e sugestões. O processo colaborativo resultou num produto final- espetáculo teatral- apresentado à comunidade escolar em 5 apresentações e aos professores de arte da rede estadual de ensino de Paranaguá e Matinhos em 2 apresentações. Além de todo conhecimento construído durante o processo de aulas e ensaios da peça, a apresentação foi outra experiência importante para todos os sujeitos protagonistas de suas ações que fizeram parte desse grupo. Aos alunos, proporcionou que atuassem frente a expectadores; aos bolsistas do PIBID, que colocassem em prática o que aprenderam sobre a produção de uma peça teatral; e à comunidade escolar, que apreciassem a produção artística resultante de um processo colaborativo construído por sujeitos ativos dessa mesma comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pibid, Teatro, Processo Colaborativo.



**PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE:** PIBID

**ORIENTAÇÃO:** Alaor de Carvalho.

**SETOR LITORAL. ÁREA TEMÁTICA:** CULTURA

**PROGRAMA/PROJETO:** PIBID/ Artes 1.

**BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS:** Andressa Gavasso Amarantes

### PIBID: UMA VIVÊNCIA COM TEATRO NA ESCOLA EM PONTAL DO PARANÁ

**RESUMO:** O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), tem como objetivo proporcionar aos alunos das Licenciaturas a realidade dentro das escolas além do estágio. Dentro dessa proposta, o Curso de Licenciatura em Artes, apresentou o Sub-projeto Artes 1- Teatro na Escola, com o intuito de levar a linguagem do teatro nas escolas do Litoral do Paraná. Inicialmente o projeto contou com 14 bolsistas divididos em quatro equipes deslocados nas escolas de Pontal do Paraná, Matinhos, Paranaguá e Guaratuba, focando como objetivo principal, apresentar aos alunos o que é, como funciona o teatro e desconstruir o pré-conceito de que o teatro é apenas decorar um texto e apresentar peças montadas em datas comemorativas. Em Pontal do Paraná, a equipe, da qual estive participando, trabalhou com o Colégio Estadual Sully da Rosa Vilarinho, no balneário de Pontal do Sul. O seguimento das aulas foi diversificado, visto que cada bolsista preparava uma aula e aplicava aos 35 alunos matriculados com o auxílio de todos os outros. Essas aulas iniciais abordavam jogos teatrais e jogos de improvisos, que trabalhavam a iniciação do aluno no teatro, com exercícios de voz, corpo e improvisação. Todos os exercícios foram fundamentados pelos estudos de Viola Spolin, Augusto Boal, e outros autores que desenvolveram suas teorias do ensino de teatro na escola. Vários acontecimentos colaboraram para um “declínio” no seguimento das aulas, um deles foi a greve dos professores estaduais e federais, que fez com que a turma passasse de 35 a 20 alunos. Após a queda de alunos, a equipe começou a trabalhar com pequenas oficinas de adaptação de textos, elaboração de figurino, sonoplastia, marcação de cena e práticas corporais, esse trabalho iniciou ensaios do texto: O Mistério de Feiurinha. Outros contratempos afastaram mais alunos, como a desmotivação da escola perante o projeto que foi notável no decorrer do ano, até o espaço que o projeto utilizava estava sendo tomado aos poucos. Outra dificuldade era o transporte, que a universidade não disponibilizou. Esses inúmeros fatores dificultaram mais ainda o andamento do PIBID. Apenas com 10 alunos, o trabalho reiniciou com o texto “As princesas soltam pum”, adaptado e ensaiado sempre que possível. O projeto encerrou suas atividades no final do ano letivo durante os ensaios. Ressaltando que para o PIBID não importa um “produto” final, mas o processo criativo pelo qual os alunos que participaram passaram. A conclusão dessa vivência foi única e o amadurecimento enquanto futura professora de Artes me motiva cada vez mais a seguir em frente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pibid, Teatro, Arte Educação.



**PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE:** PID (MONITORIA)

**ORIENTAÇÃO:** Cláudia Regina Hasegawa Zacar.

SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN.  
CULTURA

**ÁREA TEMÁTICA:**

**PROGRAMA/PROJETO:** PID E PVA - DEPARTAMENTO DE DESIGN.

**BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS:** Helena Resende Ribas; Morgana Witt

### MODELAGEM MANUAL DE PEÇAS CERÂMICAS: UMA OFICINA INTERDISCIPLINAR

---

**RESUMO:** A atividade relatada a seguir foi realizada no Departamento de Design em parceria com o Departamento de Antropologia, e foi destinada aos/às alunos/as vinculados ao Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas (CEPA/UFPR). O trabalho teve como propósito a realização de experimentações de técnicas artesanais de produção de peças cerâmicas, similares às utilizadas na produção de artefatos encontrados em sítios arqueológicos paranaenses. Inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica visando compreender melhor quais eram as técnicas utilizadas na época. Posteriormente, foi realizada uma visita ao Acervo Arqueológico do CEPA, onde diversos vasos e urnas funerárias, resultados do trabalho de tribos Tupi-gurarani e Jê, puderam ser contemplados e estudados. Além disso, os Professores Igor Chmyz e Fabio Parentil, vinculados ao CEPA, forneceram informações sobre os artefatos e também orientações sobre sua confecção. No dia da oficina, foi inicialmente feita uma introdução expositiva a respeito das técnicas artesanais, como eram feitas e utilizadas. Em seguida, foi realizada uma demonstração prática para os/as participantes. Na segunda etapa, os/as alunos/as realizaram um exercício prático de experimentação plástica, utilizando as técnicas de acordelamento e pinch para o desenvolvimento de objetos de sua preferência, confeccionados em massa cerâmica. Após modeladas as peças, foi dado um intervalo de tempo para que a massa cerâmica pudesse secar parcialmente, para então ser realizado o acabamento. As técnicas de acabamento experimentadas consistiram no alisamento manual da superfície e a impressão de texturas utilizando folhas de árvores secas e as próprias unhas. Depois de serem deixadas para secar por alguns dias, as peças foram queimadas, alcançando assim o seu resultado final. Durante estas duas últimas etapas do processo, surgiram algumas rachaduras nos exemplares, o que pode ter resultado da qualidade da argila utilizada ou de problemas no acabamento ou na secagem das peças. É interessante perceber que, provavelmente por causa das referências de artefatos indígenas já presentes no imaginário dos/as alunos/as, todos/as eles/as produziram vasos ou vasilhas. Foi uma ótima oportunidade para os/as alunos/as do CEPA reproduzirem as técnicas cerâmicas dos artefatos que estudam, ao mesmo tempo em que os/as monitores/as do Departamento de Design puderam conhecer mais sobre as peças do período e vivenciar a prática de participar da organização e da condução de uma oficina para outras pessoas, sendo, para ambos os grupos, uma experiência enriquecedora.

**PALAVRAS-CHAVE:** Artefato, Cerâmica, Interdisciplinaridade.



**PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE:** PID (MONITORIA)

**ORIENTAÇÃO:** Isabelle Catucci da Silva.

SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN.  
CULTURA

**ÁREA TEMÁTICA:**

**PROGRAMA/PROJETO:** PID Escultura I.

**BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS:** Anna Elisa Vigiano Lima

### MONITORIA EM ATELIER COMPARTILHADO – EXPERIÊNCIAS NO LABORATÓRIO DE ESCULTURA E CERÂMICA

**RESUMO:** Este resumo aborda questões pertinentes observadas durante o desenvolvimento do programa de iniciação à docência no laboratório de escultura do Departamento de Artes, da UFPR. O planejamento da monitoria visou o aprimoramento do conhecimento do aluno nas áreas de produção e pesquisa tridimensionais. Ao acompanhar as aulas e disponibilizar a utilização dos laboratórios de práticas artísticas em horários vagos, a ação colaborou com o ensino, pois motivou e apoiou o desenvolvimento de metodologias diferenciadas. O plano de monitoria apresenta ações voltadas para a experiência, vivência e desenvolvimento de práticas de ensino aprendizagem em um atelier de escultura e cerâmica, atendendo alunos da disciplina obrigatória de escultura, e optativas de cerâmica e escultura; assim como os participantes do projeto de extensão “Espaços em comum: práticas artísticas em cerâmica”. O aluno-monitor que já cursou a disciplina apresentou também novas propostas metodológicas, aproximando-se dos outros alunos a partir de suas experiências, esta prática facilitou o diálogo e a troca de informações. A presença do monitor do laboratório de escultura, afirma a importância do atelier como um espaço para práticas artísticas e educacionais, pois viabiliza o interesse dos alunos em desenvolver habilidades específicas e desperta no monitor o senso de responsabilidade como pesquisador da educação em artes visuais. A monitoria facilitou a análise de pontos problemáticos dos planos de aula da disciplina e do uso sistemático do Laboratório, a partir da reflexão de questões elencadas durante a monitoria, foi possível constituir alguns conceitos-chaves para pesquisa e inovação das práticas artísticas tridimensionais e seu ensino; assim como reafirma a necessidade de possibilitar espaços de prática artística em horários diferentes aos das disciplinas, visto que muitos dos trabalhos e processos técnicos da disciplina exigem a manipulação de materiais e ferramentas específicos, em espaços apropriados, facilitados pela presença do monitor, como mediador das experiências, teorias já apreendidas e técnicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Laboratório de prática artística, Escultura, Cerâmica.



**PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE:** PVA

**ORIENTAÇÃO:** Isabelle Catucci da Silva.

SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN.

**ÁREA TEMÁTICA:**

CULTURA

**PROGRAMA/PROJETO:** ESTÁGIO- LABORATÓRIO DE CERÂMICA DO DEARTES.

**BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS:** Bianca Isis Ribeiro; Elen Oliveira; Guilherme Carriel

### O ATELIER COMO ESPAÇO VIVENCIADO: PRÁTICAS ARTÍSTICAS NO LABORATÓRIO DE CERÂMICA DO CURSO DE ARTES VISUAIS (DEARTES-UFPR)

---

**RESUMO:** Este resumo apresenta algumas práticas que visaram aproximar as técnicas específicas da cerâmica para um contexto de ensino-aprendizagem e vivência dos alunos do DEARTES. Os estagiários colaboraram com o Laboratório de cerâmica, sendo capacitados para atender as dúvidas de outros alunos sobre conteúdos da disciplina, e possibilitar também o desenvolvimento do senso crítico e de responsabilidade social dos alunos frequentadores do laboratório. O plano apresentou ações voltadas para a experiência, vivência e desenvolvimento de práticas de ensino aprendizagem em um atelier de cerâmica. A presença dos estagiários no laboratório de cerâmica, afirmou a importância do atelier como um espaço para práticas artísticas e educacionais, pois viabiliza o interesse dos alunos em desenvolver habilidades específicas despertando no aluno o senso de responsabilidade como pesquisador da educação em artes visuais, e propositor de ações de arte contemporânea. Os alunos das disciplinas de escultura e cerâmica puderam com o programa, continuar o desenvolvimento dos trabalhos, tendo no programa de estágio um apoio especializado, com participantes interessados em melhorar a estrutura e organização dos materiais e equipamentos do laboratório, assim como promover a troca de experiências e de processos artísticos. Os estagiários desenvolveram práticas artísticas e experimentos voltados para a cerâmica, a partir da vivência em atelier, perceberam as necessidades de organização espacial de um laboratório de cerâmica, contribuíram para o cuidado e manutenção de ferramentas e equipamentos de uso coletivo, assim como planejaram distribuição de materiais, problematizando os riscos dos usuários durante o desenvolvimento de técnicas específicas, na orientação do uso de EPIS e de medidas preventivas. O programa de estágio permitiu implementar experiências e pesquisas inovadoras relacionadas a metodologia do ensino da arte tridimensional, e a elaboração de relatórios das atividades desenvolvidas. As propostas desenvolvidas durante o plano de estágio procuraram promover e incentivar a pesquisa da técnica cerâmica, além de possibilitar a pesquisa em arte contemporânea, tendo como tema de reflexão, o espaço compartilhado do atelier de cerâmica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estágio em artes visuais, Cerâmica, Atelier compartilhado



**PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE:** PVA

**ORIENTAÇÃO:** Isabelle Catucci da Silva.

SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN.  
CULTURA

**ÁREA TEMÁTICA:**

**PROGRAMA/PROJETO:** PVA- ARTES VISUAIS.

**BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS:** Flora Aimbiré Bertotti

### A LINHA EXPERIMENTADA EM CONJUNTO: RELATO DE PROPOSTA DE INSTALAÇÃO EM GRUPO NA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL

**RESUMO:** Este resumo apresenta alguns dos resultados do programa de voluntariado desenvolvido em conjunto com a disciplina obrigatória do curso de artes visuais: Fundamentos da Linguagem visual (1º ano). O programa objetivou o aprimoramento do conhecimento do aluno participante nas áreas de ensino e prática artística. Desta maneira, a participação da voluntária durante as aulas e em horário diferente das aulas, oportunizou a troca de conhecimentos entre os alunos; assim como o desenvolvimento de trabalhos com técnicas específicas em turnos diferentes das aulas. O plano colaborou com o ensino, pois motivou e apoiou o desenvolvimento de metodologias diferenciadas, assim como contribuiu para novas metodologias de ensino, como a presente proposta apresentada, desenvolvida no primeiro semestre, para alunos recém ingressos no curso. O trabalho teve como tema de pesquisa “a linha” (discutida também em disciplinas do mesmo período), como elemento conformador de instalações. A turma de trinta e oito alunos foi dividida em cinco grupos por sorteio, e cada grupo recebeu também por sorteio, seis palavras-chave, que se referiam aos conceitos e teorias discutidas anteriormente na disciplina, relativas à composição, aos elementos, ao tema, à disposição espacial, à cor e às leis da Gestalt de percepção visual; tais palavras possibilitaram o aprofundamento teórico dos grupos, promovendo a pesquisa de artistas correlacionados e de significados que extrapolavam as questões trazidas pela disciplina, mas presentes na produção de arte contemporânea. O trabalho teve como desafio a aproximação dos novos alunos, que passaram a organizar cronogramas, dividir tarefas e responsabilidades assim como promover a discussão dos temas a partir de pontos de vista diferenciados. Como resultado, as instalações desenvolvidas na sala de exposições do DEARTES, apresentaram o esforço e motivação dos mesmos, com instalações de linhas, fios de nylon, elásticos, barbantes e bambus que subverteram seus usos comuns, aliados à outros materiais como cabides, manequins e redes. Os alunos apresentaram suas pesquisas, explicando o processo criativo, o que possibilitou o compartilhamento de experiências dos grupos. Ao fim, apresentaram também relatórios individuais, que em grande parte, afirmaram a necessidade e importância do trabalho em conjunto como um desafio metodológico e criativo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Voluntariado, Fundamentos da linguagem visual, Linha.



**PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE:** PVA

**ORIENTAÇÃO:** Isabelle Catucci da Silva.

SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN.  
CULTURA

**ÁREA TEMÁTICA:**

**PROGRAMA/PROJETO:** VOLUNTARIADO – LABORATÓRIOS DE ESCULTURA E CERÂMICA.

**BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS:** Felipe Roehrig Pacheco; Jady Vaneli Franco de Souza; Morgana Harpis Bastos

### O PROGRAMA DE VOLUNTARIADO COMO PROMOTOR DA PRÁTICA ARTÍSTICA CONTINUADA NOS LABORATÓRIOS DE ESCULTURA E CERÂMICA DO DEARTES.

---

**RESUMO:** Este resumo apresenta os resultados do programa de voluntariado desenvolvido nos Laboratórios de Escultura e cerâmica do Departamento de Artes da UFPR, do curso de artes visuais. O programa objetivou o aprimoramento do conhecimento do aluno participante nas áreas de produção e pesquisa tridimensionais. Desta maneira, a participação de voluntários nos horários livres do laboratório, oportunizaram a troca de conhecimentos entre os alunos e o desenvolvimento de trabalhos com técnicas específicas em turnos diferentes das aulas. O plano colaborou com o ensino, pois motivou e apoiou o desenvolvimento de metodologias diferenciadas, com práticas que visaram aproximar as técnicas específicas para um contexto de ensino-aprendizagem. Os voluntários colaboraram com o Laboratório de escultura, sendo capacitados para atender as dúvidas de outros alunos sobre conteúdos da disciplina, desta maneira possibilitaram também o desenvolvimento do senso crítico e de responsabilidade social dos alunos frequentadores dos laboratórios. O plano apresentou ações voltadas para a experiência, vivência e desenvolvimento de práticas de ensino aprendizagem em um atelier de escultura e cerâmica. A presença do voluntário/estagiário no laboratório de escultura, afirmou a importância do atelier como um espaço para práticas artísticas e educacionais, pois viabilizou o interesse dos alunos em desenvolver habilidades específicas e despertou no aluno o senso de responsabilidade como pesquisador da educação em artes visuais. Os alunos das disciplinas de escultura e cerâmica puderam com o programa, continuar o desenvolvimento dos trabalhos com técnicas diferenciadas nos espaços específicos para estas práticas, tendo no programa de voluntariado um apoio especializado, com participantes interessados em melhorar a estrutura e organização dos materiais e equipamentos do laboratório, assim como promover a troca de experiências e de processos artísticos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Voluntariado, Escultura, Cerâmica.